



Tema 5

[agnteregional](#)

Olá Professores,

Após o estudo do texto de Jaques Delors, reflita sobre a seguinte questão: Como as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) podem contribuir para efetivar os quatro pilares da educação na sua escola?

Atenção: Sua contribuição deve refletir seu contexto e a realidade de sua escola.

Abraços,

Dirce



[luziacad](#)

E.E Zumbi dos Palmares.

Luzia Bento Soares.

Aprender a Conhecer

Nos professores temos a preocupação de despertar no estudante, não só estes processos em si, como o desejo de desenvolvê-los, a vontade de aprender, de querer saber mais e melhor. O ideal será sempre que a educação seja encarada, não apenas como um meio para um fim, mas também como um fim por si. Esta motivação pode apenas ser despertada por educadores competentes, sensíveis às necessidades, dificuldades e idiossincrasias dos estudantes, capazes de lhes apresentarem metodologias adequadas, ilustradoras das matérias em estudos e facilitadoras da retenção e compreensão das mesmas. Pretendemos despertar em cada aluno a sede de conhecimento, a capacidade de aprender cada vez melhor, ajudando-os a desenvolver as armas e dispositivos intelectuais e cognitivos que lhes permitam construir as suas próprias opiniões e o seu próprio pensamento crítico.

Aprender a Fazer

O aluno aprende a conhecer que lhe confere as bases teóricas, o aprender a fazer refere-se essencialmente à formação técnico-profissional do educando. Consiste essencialmente em aplicar, na prática, os seus conhecimentos teóricos. Atualmente existe outro ponto essencial a focar nesta aprendizagem, referente à comunicação. É essencial que cada indivíduo saiba comunicar. Não apenas reter e transmitir informação, mas também interpretar e selecionar as torrentes de informação, muitas vezes contraditórias, com que somos bombardeados diariamente, analisar diferentes perspectivas, e refazer as suas próprias opiniões mediante novos fatos e informações. Aprender a fazer envolve uma série de técnicas a serem trabalhadas. Aprender a conhecer, combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias. O que também significa: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.

Aprender a viver juntos

Este domínio da aprendizagem consiste num dos maiores desafios para os educadores, pois atua no campo das atitudes e valores. Cai neste campo o combate ao conflito, ao preconceito, às rivalidades milenares ou diárias. Se aposta na educação como veículo de paz, tolerância e compreensão; mas como fazê-lo? Hoje em dia os alunos têm que respeitar os professores como eles são respeitados em casa assim deve ser a manifestação do aluno.

Aprender a ser

Este tipo de aprendizagem depende diretamente dos outros três. Considera-se que a Educação deve ter como finalidade o desenvolvimento total do indivíduo “espírito e corpo, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade”.

À semelhança do aprender a viver com os outros, fala-se aqui da educação de valores e atitudes, mas já não direcionados para a vida em sociedade em particular, mas concretamente para o desenvolvimento individual.

Pretende-se formar indivíduos autônomos, intelectualmente ativos e independentes, capazes de estabelecer relações interpessoais, de comunicarem e evoluírem permanentemente, de intervirem de forma consciente e proativa na sociedade.



[vanessabenites](#)

Como as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) podem contribuir para efetivar os quatro pilares da educação na sua escola?

A seguir, uma síntese dos quatro pilares para a educação junto com as Tecnologias.

Aprender a conhecer – eu acredito que nos dias de hoje é **IMPORTANTE** tornar o uso das tecnologias algo prazeroso e não um bicho. Quando o professor pensa em aulas que busquem o compreender, descobrir, construir e reconstruir os alunos vão adicionar significado nesse momento, ou seja eles passar a ver as tecnologias não apenas um passar de tempo mas algo que pode adicionar em sua vida acadêmica. Aprender a fazer – Aqui está a chave da questão o mundo está em constante evolução e a escola não pode ficar parada no tempo, elas precisa preparar seus alunos para essa evoluções, ou seja, aprender a fazer desenvolvendo espírito cooperativo e o professor tem papal de ser o condutor nessa aquisição de conhecimentos e não o dono de todo saber daí a importância do professor inserir nas suas aulas o uso das tecnologias, blogs, e-mail e também as redes sociais.

Aprender a conviver – Ensinar as diferenças começa dentro da sala de aula aprender a viver com os outros, cria-se aqui a ideia de projetos para que aqueles que participem tenham um objetivo em comum deixando de lado qualquer tipo de diferença. Aprender a ser – O educador nesse processo ensina ao educando a valorização das suas múltiplas inteligências entre elas o criar (texto), editar (foto + Vídeo) acessar e digitar (e-mail, postagens), ou seja o professor buscar desenvolver no aluno uma aprendizagem integral relacionada com sua realidade cotidiana.



[geovanivilela](#)

E.E.JAR-Rochedo-MS(Rosilei Alves)

E.E.JAQ-Corguinho-MS(Geovani Vilela), (Giliarde Rodrigues)

Educação na Sociedade de Informação:

O relatório de Delors

O texto trabalhado apresenta as principais potencialidades e saberes que a educação deve proporcionar ao indivíduo, saberes esses que segundo o autor são constantemente reelaborados, sendo assim o ato de aprender não é finito e sim um constante processo que ocorre ao longo da existência do Indivíduo.

As novas tecnologias de informação e comunicação trazem consigo novas formas de aprendizagens e produção de conhecimento. Desta forma, são exigidas apreensão e compreensão das tecnologias no campo educacional, pois, o desafio não é simples.

A educação e as tecnologias de comunicação e informação atualmente não podem e nem devem estar segregadas, pois, ambas necessitam estar lado a lado no intuito de formar o indivíduo para a sociedade no cenário tecnológico atual. Sendo assim, o desafio atual é formar para uma sociedade do conhecimento que esteja preparada a lidar com as tecnologias, isto se dará através de uma educação alicerçada no compromisso de disseminar as novas exigências requeridas para uma formação dentro do contexto da nova educação. Portanto, deve-se repensar metodologias que propiciem a criticidade, a curiosidade e a compreensão dessas tecnologias pela sociedade, ou melhor, dizendo, pelo indivíduo social que necessita adquirir formação para o uso dessas tecnologias em sua vida.

De fato os quatro pilares do conhecimento devem sustentar as atividades educacionais no que concerne à difusão das tecnologias de informação e comunicação, exigindo uma formação que promova a capacidade de aprender, adquirir novas aptidões e conhecimentos e por fim, o desenvolvimento de novas habilidades, no atual contexto educacional, para acompanhar as mudanças da sociedade.

As tecnologias vêm acompanhadas também de novas formas de aprendizado e exigem a aplicação de novos métodos nesse processo de aprendizagem. Enfim, o que representa um passo de suma importância para o desenvolvimento dessas tecnologias, é a sua compreensão e sua aplicação de forma intensa no campo educacional.

No processo de ensino aprendizagem devemos propiciar aos alunos um contato direto e produtivo com os meios tecnológicos, dessa forma estaremos preparando nossos alunos de modo que os mesmos sejam capazes de enfrentar diversas situações que surgirão no decorrer de suas vidas. Devemos dar autonomia aos nossos alunos para que eles sejam capazes de buscar o conhecimento, pois segundo o autor o mundo muda, nós mudamos e, portanto o que conhecemos também muda.



marliborgescosta

Escola Estadual Abadia Faustino Inácio
Janaina Silvéria Vieira França
Camapuã - MS

Escala Estadual Miguel Sutil
Marli Borges da Costa
Camapuã – MS

Síntese: Como as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação), podem contribuir para efetivar os quatros pilares da educação na sua escola?

A utilização das tecnologias são de fundamentais importância para o aprendizado do aluno, pois através das TDIC ele vai adquirir novas informações e contribuições para a inclusão no mundo digital. Através do estudo dos quatro Pilares da Educação, observamos que a tecnologia trouxe uma nova evolução para o aprendizado do aluno.

Aprender a conhecer: É usar dos benefícios oferecidos para contribuir e reconstruir o conhecimento e também a começar a pensar no novo, onde o aluno é o principal beneficiado em adquirir conhecimento.

Aprender a fazer: Fazer o aluno desenvolver o seu potencial e incentivar a mostrar sua capacidade de enfrentar novos desafios, usando sua criatividade para trabalhos em equipe.

Aprender a viver: Desenvolver a realidade do aluno, buscando mostrar sua necessidade de trabalho e também sua capacidade pessoal para sua interação com o meio.

Aprender a ser: Não é somente preparar o aluno para a sociedade, mas também fornecer conhecimento que permita que ele compreenda o mundo em que vive, tornando o aluno em cidadãos pensadores e críticos, onde possam desenvolver seus talentos e interação com o meio.

Para que tudo isso aconteça, temos que estar buscando novos conhecimentos e saber a maneira certa de aplicá-los.



[suel_ramos](#)

Escola Estadual Camilo Bonfim

PROGETEC: Sueli de Oliveira Campos Ramos

Tema 5: Quatro Pilares da Educação

Os quatro pilares da educação (Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver juntos e Aprender a ser) é importante que estejam presentes em todos os ambientes, principalmente na educação formal, pois estamos em constante aprendizagem. A escola está enfatizando muito o aprender a conhecer, principalmente através das capacitações e através das tecnologias, que nos estão sendo cada vez mais acessíveis. O texto apresentado nos remete a analisar a nossa vivência diária em nossa escola quanto o aprender a fazer, esse realmente é um exercício difícil e temos que focar os nossos conhecimentos e o de nossos alunos para esse pilar tão importante. O trabalho com projetos nas escolas, aliado ao uso das tecnologias de informação, integra muito bem esses quatro pilares. Hoje, principalmente pelas violências e intolerâncias que ocorrem na sociedade, a escola procura enfatizar o aprender a ser. Esse é um dos pilares que nós educadores temos que exercitar diariamente trabalhando assuntos de filosofia, sociologia ou temas transversais que remetam ao conhecimento do cognitivo de cada um, para auxiliar nossos alunos a enfrentar desafios e saber respeitar o próximo.



[leiva123](#)

Escola Estadual Professora Catarina de Abreu

PROGETEC: Leiva Aparecida da Silva Além

Aprender a conhecer: aprender a aprender: particularmente gosto muito desse pilar da educação. Não basta ter o conhecimento específico sem interagir com outras tecnologias e conteúdos pedagógicos novos, o aprender é constante em nosso dia a dia e para toda a vida. Percebemos muitas resistências em adaptar-se ao novo, mas é o que faz a diferença no ensino-aprendizado e a integração com nosso estudante e os nossos colegas de profissões.

Aprender a fazer: colocar em prática os conhecimentos adquiridos, acompanhando a evolução dos fatos, contribuindo com uma educação melhor. Estamos em um avanço lento, mas com resiliência.

Aprender a viver juntos: é o compartilhamento do que aprendo com o que você sabe, para juntos facilitar-mos o processo escolar. A escola ainda vem engatinhando neste aspecto.

Aprender a ser: é ter a responsabilidade do aprender, fazer, viver juntos, sem negligenciar um indivíduo e sim contribuir como um todo. Acho que essa é a parte mais difícil de um ser humano, e na escola não acontece, sim o "eu sou" infelizmente. Mas é uma característica que pode ser mudada partindo de alguém dinâmico, persistente e com naturalidade, até que se percebam qual a importância dessa compreensão "aprender a ser" e colocá-la em prática diariamente.



[Elíaneste](#)

Escola Estadual João Ribeiro Guimarães

PROGETEC: Eliane Neves Martins Nunes

Tema 5: Como as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) podem contribuir para efetivar os quatro pilares da educação na sua escola?

Conforme os textos lidos, a Educação baseia-se em quatro pilares e as TDIC precisa fazer parte desse processo, pois a inovação tecnológica se faz necessária no ensino de qualidade.

Aprender a conhecer: Cabe ao professor ser competente e capaz de assimilar uma metodologia adequada que possibilite ao aluno querer conhecimento, querer fazer. Na minha escola a maioria dos alunos é de baixa renda e a realidade de cada um às vezes dificulta na aprendizagem, às vezes a maneira do professor ensinar não desperta no aluno o querer conhecer, assim, acredito que um profissional bem capacitado e que conheça a realidade de sua clientela consiga com a ajuda de tantos recursos tecnológicos melhorar essa visão.

Aprender a fazer: Um reflexo do conhecimento adquirido é onde o aluno demonstra a capacidade de se comunicar diferenciando fatos e interpretando coerentemente sem distorcer a realidade. Teatros, exposição de atividades para toda a escola ou mesmo dentro da sala de aula ajudaria a vencer a timidez e enfrentar futuramente um público.

Aprender a viver juntos: Um grande desafio nos dias de hoje, pois o respeito gera boa convivência e na escola geralmente é o reflexo do que se vive em casa. É onde a escola precisa mostrar as diferenças e trabalhar com elas, pois mesmo num ambiente onde a maioria é classe baixa, há um de classe média e talvez até alta e é preciso conviver no ambiente escolar e fora dele de forma respeitosa. Projetos, palestras de conscientização, filmes e até depoimentos ajudaria nessa tarefa na minha escola.

Aprender a ser: O resultado de todo um processo, espera-se que o aluno/indivíduo seja capaz de viver com todas as possibilidades à sua frente sabendo escolher o melhor para si e para os a sua volta. Sabemos que é difícil, pois nem sempre esse indivíduo entende todos os pilares e aí a situação não tem um resultado positivo. As TDIC surgiram para auxiliar, ajudar e complementar todo esse processo, então cabe ao educador usar de todas as ferramentas tecnológicas para que tenhamos bons resultados.



[EdsonLeonel123](#)

Escola Estadual Ernesto Solon Borges

PROGETEC - Edson Leonel

Síntese do tema 5: Como as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) podem contribuir para efetivar os quatro pilares da educação na sua escola?

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e seu uso efetivo na construção dos pilares da Educação na Escola Ernesto Solon Borges em Bandeirante – MS.

De acordo com a leitura de Jacques Delors a Educação ao longo de toda a vida baseia-se em quatro pilares – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Essa é a proposta de educação defendida pelo autor onde todos os indivíduos ao longo de sua existência potencializa o conhecimento e desenvolve habilidades cognitivas para aprender a conhecer, fazer, viver em sociedade e ser cidadão.

Aprender a conhecer: Aprendizado no qual o aluno passa a codificar o mundo em que vive e conhecer desde as letras e seus significados, os números e as operações e numa escala maior o mundo através da cartografia e dos livros. Esta é a educação formal, oriunda das escolas, organizada por disciplinas e áreas de conhecimento. O conhecer possibilitará ao educando benefícios e oportunidades ao longo de toda a vida.

Aprender a fazer: Associado com o aprender a conhecer, está o aprender a fazer, que diz respeito realização prática daquilo que lhe é ensinado ou aprendido de forma teórica. Relacionado a qualificação, ao ensino profissionalizante, da importância do serviço assalariado em todas as áreas da instituição do trabalho formal. O educando é dotado de competência que lhe permite executar tarefas remuneradas para garantir-lhe seu sustento e independência econômica, financeira e pessoal.

Aprender a viver juntos: Desde cedo é muito importante que o indivíduo desenvolva a noção de convivência coletiva, dos valores e respeito as regras de uma vida em sociedade, da valorização do outro e dos limites pessoais em benefício a coletividade. Aprender a viver juntos é talvez um dos grande desafios da educação para o século XXI, onde cada vez mais é falho o benefício coletivo, o respeito as leis e a manutenção da ordem, seja em escala local, regional ou até mesmo global. Sem dúvidas que na escola existem muitos conflitos, por isso a necessidade de trabalhar principalmente na forma de projeto e ações para mitigar as diferenças e destacar os valores sociais cada vez menos empregados em nossa sociedade.

Aprender a ser: Este importante pilar da educação destaca o ser enquanto indivíduo, sua personalidade, seu agir, como se comportar, sua autonomia na sociedade, dotado de valores que

reafirmam seu existir e o modo de cada ser potencializa sua existência e sua vida. Para isso a escola deve apurar as potencialidades do educando para desenvolver o ser de cada indivíduo.

As Tecnologias Digitais da Informação e Conhecimento sem dúvida potencializam os pilares da educação apresentados por Jacques Delors, de forma a proporcionar um fazer diferenciado pelo aluno, através do professor, que propõe novos desafios aos alunos e os orienta a buscar novos saberes utilizando ferramentas que dinamizam o conhecer, e tornam as aulas mais atrativas e prazerosas. Na escola Ernesto Solon Borges, contamos com uma sala de tecnologias educacional, projetor multimídia, auditório com data-show, que são TDIC e essas novas ferramentas aliadas a um bom planejamento podem efetivar os pilares da educação na formação de nosso aluno, sem não em todos os pilares, mas, em alguns o fazer pedagógico pode ser transformado de maneira positiva.



[EdsonLeonel123](#)

Escola Estadual Ernesto Solon Borges

PROGETEC - Edson Leonel

Síntese do tema 5: Como as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) podem contribuir para efetivar os quatro pilares da educação na sua escola?

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e seu uso efetivo na construção dos pilares da Educação na Escola Ernesto Solon Borges em Bandeirante – MS.

De acordo com a leitura de Jacques Delors a Educação ao longo de toda a vida baseia-se em quatro pilares – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Essa é a proposta de educação defendida pelo autor onde todos os indivíduos ao longo de sua existência potencializa o conhecimento e desenvolve habilidades cognitivas para aprender a conhecer, fazer, viver em sociedade e ser cidadão.

Aprender a conhecer: Aprendizado no qual o aluno passa a codificar o mundo em que vive e conhecer desde as letras e seus significados, os números e as operações e numa escala maior o mundo através da cartografia e dos livros. Esta é a educação formal, oriunda das escolas, organizada por disciplinas e áreas de conhecimento. O conhecer possibilitará ao educando benefícios e oportunidades ao longo de toda a vida.

Aprender a fazer: Associado com o aprender a conhecer, está o aprender a fazer, que diz respeito realização prática daquilo que lhe é ensinado ou aprendido de forma teórica. Relacionado a qualificação, ao ensino profissionalizante, da importância do serviço assalariado em todas as áreas da instituição do trabalho formal. O educando é dotado de competência que lhe permite executar tarefas remuneradas para garantir-lhe seu sustento e independência econômica, financeira e pessoal.

Aprender a viver juntos: Desde cedo é muito importante que o indivíduo desenvolva a noção de convivência coletiva, dos valores e respeito as regras de uma vida em sociedade, da valorização do outro e dos limites pessoais em benefício a coletividade. Aprender a viver juntos é talvez um dos grande desafios da educação para o século XXI, onde cada vez mais é falho o benefício coletivo, o respeito as leis e a manutenção da ordem, seja em escala local, regional ou até mesmo global. Sem dúvidas que na escola existem muitos conflitos, por isso a necessidade de trabalhar principalmente

na forma de projeto e ações para mitigar as diferenças e destacar os valores sociais cada vez menos empregados em nossa sociedade.

Aprender a ser: Este importante pilar da educação destaca o ser enquanto indivíduo, sua personalidade, seu agir, como se comportar, sua autonomia na sociedade, dotado de valores que reafirmam seu existir e o modo de cada ser potencializa sua existência e sua vida. Para isso a escola deve apurar as potencialidades do educando para desenvolver o ser de cada indivíduo.

As Tecnologias Digitais da Informação e Conhecimento sem dúvida potencializam os pilares da educação apresentados por Jacques Delors, de forma a proporcionar um fazer diferenciado pelo aluno, através do professor, que propõe novos desafios aos alunos e os orienta a buscar novos saberes utilizando ferramentas que dinamizam o conhecer, e tornam as aulas mais atrativas e prazerosas. Na escola Ernesto Solon Borges, contamos com uma sala de tecnologias educacional, projetor multimídia, auditório com data-show, que são TDIC e essas novas ferramentas aliadas a um bom planejamento podem efetivar os pilares da educação na formação de nosso aluno, sem não em todos os pilares, mas, em alguns o fazer pedagógico pode ser transformado de maneira positiva.



nayara.silva

Nayara da Silva Castro

EE José Serafim Ribeiro

Síntese GED

TEMA 5: OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO

Para mudarmos nossa forma de visão precisamos ousar em cortar as cordas que impedem o próprio crescimento, exercitar a cidadania plena, aprender a usar o poder da visão crítica entender o contexto desse mundo, ser o autor da própria história, cultivar o sentimento de solidariedade, lutar por uma sociedade mais justa e solidária e acima de tudo acreditar sempre no poder transformador da educação.

Uma educação fundamentada nos quatro pilares da educação nos sugere alguns procedimentos didáticos que seja condizente, como por exemplo: relacionar o tema com a experiência do estudante e de outros personagens do contexto social; desenvolver a pedagogia da pergunta; proporcionar uma relação de diálogo com o estudante; envolver o estudante num processo que conduz a resultados, conclusões ou compromissos com a prática; oferecer um processo de auto-aprendizagem e responsabilidade; utilizarmos o jogo pedagógico com o princípio de construir um texto.

Neste pilar “aprender a aprender”: é necessário tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir, e reconstruir o conhecimento para que seja interessante, para que se mantenha ao longo do tempo e para que valorize a curiosidade e a atenção permanente. É preciso também pensar o novo, reconstruir o velho e reinventar o pensar.

O aprender a fazer: Não basta preparar-se com cuidados para inserir-se no setor do trabalho. A rápida evolução por que passam as profissões pede que o indivíduo esteja apto a enfrentar novas situações de emprego e a trabalhar em equipe, desenvolvendo espírito cooperativo e de humildade na reelaboração conceitual e nas trocas, valores necessários ao trabalho objetivo.

Aprender a conviver: no mundo atual este é o importantíssimo aprendizado por ser valorizado quem aprende a viver com os outros, a compreendê-los a administrar conflitos a participar de projetos

comuns e ter o prazer no esforço comum. Para nos este é o pilar mais difícil, pois temos que aprender a conviver com as diferenças dos outros respeitando cada um.

Aprender a ser: é importante desenvolver sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e crescimento integral da pessoa em relação a inteligência. A aprendizagem precisa ser constantemente.

Uma educação fundamentada nos quatro pilares acima elencados sugere alguns procedimentos didáticos que lhe seja condizente como: relacionar o tema com a experiência do aluno e de outros personagens do contexto social; desenvolver a pedagogia da pergunta; proporcionar uma relação de dialogo com o estudante; envolver o aluno num processo que conduz a resultados, conclusões ou compromissos com a pratica.



[dani-navarro-123](#)

A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA APOIADA NOS QUATRO PILARES DA

EDUCAÇÃO

Danielle Navarro

A educação atual necessita de mudanças e isto é fato. Tais mudanças,

de certa forma já foram enunciadas no Relatório de Delors quando este se

refere aos “Quatro Pilares da Educação”, pois segundo o autor, a prática

pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens

fundamentais, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento.

Segundo Delors (1996, p. 91) “O aumento dos saberes, que permite

compreender melhor o ambiente sob os seus diversos aspectos, favorece o

despertar da curiosidade intelectual, estimula o sentido crítico e permite

compreender o real, mediante a aquisição de autonomia na capacidade de

discernir”. Por esta razão o teórico considera que aprender a ser, que

talvez, seja o mais importante por explicitar o papel do cidadão e o objetivo

de viver. Já o aprender a conhecer indica o interesse, a abertura para o

conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância. O ato de

aprender a fazer mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar

mesmo na busca de acertar e o aprender a viver juntos traz o desafio da

convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de fraternidade

como caminho do entendimento.

Da mesma forma que é importante os Quatro Pilares estarem

interligados, todos tem sua importância, desde que trabalhados

conjuntamente e podem ainda contribuir significativamente para o trabalho

com as tecnologias educacionais em prol de uma aprendizagem melhor e mais

significativa.

Assim a tecnologia deve ser considerada como uma aliada da

aprendizagem já que as novas tecnologias trazem novos desafios à Educação

----- Page 2-----

e a rapidez com que a tecnologia evolui e a complexidade desse avanço é

realmente de difícil mensuração, pois ela transforma inteiramente vários

processos e causa verdadeira revolução nas relações em nossa sociedade.

Portanto não devemos omitir que o estudante pode ‘Aprender a

Conhecer’, desde que este aprender esteja conectado com a realidade e

instigue o mesmo a desenvolver a curiosidade e o pensamento crítico, usando

para tanto as tecnologias de interação e de comunicação.

Quanto ao ‘Aprender a Fazer’ faz completa relação com o ‘Aprender a

Conhecer’, e podemos aprender a fazer utilizando ferram netas

tecnológicas e propiciar um aprender a conhecer mais concreto e próximo

dos estudantes, pois o objetivo do aprender a fazer, é contribuir para que o

estudante possa por em prática o que conheceu, contribuindo assim para sua

formação pessoal e profissional. Dessa forma, o ensino não fica restrito ao

conhecimento por si só, mas terá uma finalidade, um objetivo a ser utilizado.

Então, conforme Delors (1996), não basta, de fato, que cada um acumule no começo da vida uma determinada quantidade de conhecimentos de que possa abastecer-se indefinidamente. É, antes, necessário estar à altura de aproveitar e explorar, do começo ao fim da vida, todas as ocasiões de atualizar, aprofundar e enriquecer estes primeiros conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em mudança. (DELORS, 1996, p. 89)

O conhecimento adquirido e colocado em prática é fundamental para a formação intelectual das pessoas, mas, saber respeitar a individualidade de cada um, entender que os conhecimentos e valores culturais são diferentes, é um grande desafio da atualidade.

Portanto o professor deve ser o mediador de todas estas

informações e mídias, realizando assim o seu papel primordial acreditando

sempre no poder transformador da Educação. Esperamos então, que

conforme Delors (1996) o sistema educacional articule políticas públicas

----- Page 3-----

para o enfrentamento desse vácuo entre escola e sociedade, utilizando a

autonomia dos professores e estudantes aliados ao uso das tecnologias de

informação e comunicação e seus respectivos recursos midiáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELORS, Jacques et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.

São Paulo: Cortez, 1996.

Os Quatro Pilares da Educação. Disponível em <http://4pilares.net/text-cont/delors-pilares.htm> Acesso em 06/05/13



[carolrezende](#)

Escola Estadual Leontino Alves de Oliveira
Rio Negro - MS
Carolina Rodrigues Rezende Diniz Sanches

Como as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) podem contribuir para efetivar os quatro pilares da educação na sua escola?

Segundo o texto “A educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes. É claro que estas quatro vias do saber constituem apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta”. Assim, ao praticarmos o ato de ensinar, devemos ter em mente que estes pilares deverão nortear nossa prática pedagógica, para termos um ensino eficiente e de qualidade.

O ensino voltado ao uso dos recursos tecnológicos também deve seguir estes precedentes.

Aprender a conhecer: na Escola este pilar seria o início da construção do saber, onde professores e alunos passariam a tomar conhecimento dos recursos existentes e a forma de uso de cada um;

Aprender a fazer: num segundo plano, após reconhecer cada recurso, os professores passariam a elaborar atividades com eles e usá-los em sala de aula com os alunos;

Aprender a viver juntos: neste terceiro pilar, após um certo conhecimento dos recursos, os professores já estariam planejando interdisciplinarmente suas aulas, integrando conteúdos inovadores e trabalhando em conjunto;

Aprender a ser: após tornar o uso dos recursos tecnológicos em sala de aula um hábito, o professor deve apropriar-se deles para conhecer as potencialidades dos alunos, desenvolvendo e aprimorando sua autonomia enquanto educandos e construtores de seu próprio saber.

Portanto, os recursos tecnológicos são essenciais e dão o suporte necessário à nossa prática pedagógica, devendo ser utilizado cada vez mais por nós professores para dar sentido e inovação às nossas aulas.



[dani-navarro-123](#)

Escola Estadual Sidrônio Antunes de Andrade
Sidrolândia - MS
PROGETEC - Danielle Luzia Ramos de Moraes Navarro

A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA APOIADA NOS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO

A educação atual necessita de mudanças e isto é fato. Tais mudanças, de certa forma já foram

enunciadas no Relatório de Delors, quando este se refere aos “Quatro Pilares da Educação”, pois segundo o autor, a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento.

Segundo Delors (1996, p. 91) “O aumento dos saberes, que permite compreender melhor o ambiente sob os seus diversos aspectos, favorece o despertar da curiosidade intelectual, estimula o sentido crítico e permite compreender o real, mediante a aquisição de autonomia na capacidade de discernir”. Por esta razão o teórico considera que aprender a ser, que talvez, seja o mais importante por explicitar o papel do cidadão e o objetivo de viver. Já o aprender a conhecer indica o interesse, a abertura para o conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância. O ato de aprender a fazer mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar e o aprender a viver juntos traz o desafio da convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de fraternidade como caminho do entendimento.

Da mesma forma que é importante os Quatro Pilares estarem interligados, todos tem sua importância, desde que trabalhados conjuntamente e podem ainda contribuir significativamente para o trabalho com as tecnologias educacionais em prol de uma aprendizagem melhor e mais significativa.

Assim a tecnologia deve ser considerada como uma aliada da aprendizagem já que as novas tecnologias trazem novos desafios à Educação e a rapidez com que a tecnologia evolui e a complexidade desse avanço é realmente de difícil mensuração, pois ela transforma inteiramente vários processos e causa verdadeira revolução nas relações em nossa sociedade.

Portanto não devemos omitir que o estudante pode ‘Aprender a Conhecer’, desde que este aprender esteja conectado com a realidade e instigue o mesmo a desenvolver a curiosidade e o pensamento crítico, usando para tanto as tecnologias de interação e de comunicação.

Quanto ao ‘Aprender a Fazer’ faz completa relação com o ‘Aprender a Conhecer’, e podemos aprender a fazer utilizando ferram netas tecnológicas e propiciar um aprender a conhecer mais concreto e próximo dos estudantes, pois o objetivo do aprender a fazer, é contribuir para que o estudante possa por em prática o que conheceu, contribuindo assim para sua formação pessoal e profissional. Dessa forma, o ensino não fica restrito ao conhecimento por si só, mas terá uma finalidade, um objetivo a ser utilizado.

Então, conforme Delors (1996), não basta, de fato, que cada um acumule no começo da vida uma determinada quantidade de conhecimentos de que possa abastecer-se indefinidamente. É, antes, necessário estar à altura de aproveitar e explorar, do começo ao fim da vida, todas as ocasiões de atualizar, aprofundar e enriquecer estes primeiros conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em mudança. (DELORS, 1996, p. 89)

O conhecimento adquirido e colocado em prática é fundamental para a formação intelectual das pessoas, mas, saber respeitar a individualidade de cada um, entender que os conhecimentos e valores culturais são diferentes, é um grande desafio da atualidade.

Portanto o professor deve ser o mediador de todas estas informações e mídias, realizando assim o seu papel primordial acreditando sempre no poder transformador da Educação. Esperamos então, que conforme Delors (1996) o sistema educacional articule políticas públicas para o enfrentamento desse vácuo entre escola e sociedade, utilizando a autonomia dos professores e estudantes aliados ao uso das tecnologias de informação e comunicação e seus respectivos recursos midiáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELORS, Jacques et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1996.

Os Quatro Pilares da Educação. Disponível em <http://4pilares.net/text-cont/delors-pilares.htm>

Acesso em 06/05/13



[PriscilaBarbo](#)

Escola Estadual Vespasiano Martins Sidrolândia - MS

PROGETEC - Priscila Freitas Barbosa Bueno

A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA APOIADA NOS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO

Segundo Jacques Delors, o texto apresenta os quatros pilares da educação.

O primeiro pilar é aprender a conhecer: quando fala em conhecer, é o estudante se conhecer a si para depois conhecer a sua realidade e seus costumes, alcançaram bases para as competências do futuro, mediando seus conhecimentos no começo ao fim da vida. Se atualizando, aprofundando e enriquecendo com os primeiros conhecimentos para sempre adaptarem a um mundo de mudanças.

O segundo pilar aprender a fazer, ao conhecer começará a fazer, e quando fala em fazer lembra trabalhar. E devemos lembrar que trabalho não é somente para ter um salário, mais também uma qualificação social, para se desenvolver uma participação na criação do futuro.

O terceiro pilar aprender a viver juntos, quando o ser passa a se conhecer, já terá aptidões para pôr-se no lugar dos outros e compreender as suas reações. E um dos papéis da escola é mostrar ao estudante a diversidade da espécie humana e levar as pessoas a tomar consciência das semelhanças e da interdependência entre todos os seres humanos do planeta, um processo individualizado e uma construção social interativa.

